

Médicos

Os médicos, incluindo os clínicos gerais e especialistas, são um componente central da força de trabalho da saúde e da melhoria dos resultados de saúde. Em todos os níveis de atendimento, os médicos oferecem atendimento curativo e preventivo aos pacientes e constituem um ponto de contato essencial para o acesso a outras partes do sistema de saúde. A atenção primária à saúde é uma parte particularmente vital da prestação de serviços de saúde na América Latina e no Caribe e está passando por uma rápida mudança: à medida que as necessidades de recursos aumentam e a atenção complexa se torna mais prevalente em todo o mundo, novos modelos organizacionais de atenção primária estão se ajustando em direção a sistemas integrados e baseados em equipes (OECD, 2020^[1]).

Em toda a região, foi observada uma grande variação na proporção de médicos ajustada para a população, incluindo todos os clínicos gerais e especialidades médicas. Cuba, com aproximadamente 8,4 médicos por 1.000 habitantes, manteve a maior taxa de médicos em comparação com todos os 33 países da região da América Latina e do Caribe. O Haiti registrou a menor taxa de médicos, com 0,2 médico por 1.000 habitantes. Uma média de 2,0 médicos por 1.000 habitantes foi observada na região, com 12 dos 33 países medindo um número igual ou superior a esse. Quando comparada com a média dos países membros da OCDE, observada em uma taxa de 3,5 médicos por 1.000 habitantes, Cuba, Uruguai, Trinidad e Tobago e Argentina foram os países da região que observaram taxas acima dessa medida (Figura 8.1).

Ao medir a parcela da força de trabalho de médicos que se identificam como mulheres, a maioria dos países da região tem um desempenho próximo ou acima da média da OCDE de quase 50% nos estados membros observados. Com aproximadamente 65% de médicos que se identificam como mulheres no país, a República Dominicana apresenta a taxa mais alta da região. O Brasil, com quase 42%, apresenta a taxa mais baixa da região (Figura 8.2).

Em três países da região, estavam disponíveis dados atualizados sobre o envelhecimento da força de trabalho médica. Em comparação com a média da OCDE de aproximadamente 21% dos médicos registrados entre 55 e 64 anos de idade, apenas o México obteve uma pontuação mais alta, com pouco mais de 22%. O Chile e a Colômbia registraram uma participação nessa faixa etária abaixo dessa média, cada um com aproximadamente 13%. Com relação à proporção de médicos com 65 anos de idade ou mais, o Chile apresenta uma proporção maior de médicos, 13%, em comparação com a média da OCDE, pouco acima de 12%. Em contraste, a Colômbia e o México registraram um grupo menor de médicos nessa faixa etária, com taxas de pouco menos de 5% e mais de 3%, respectivamente (Figura 8.3).

Definição e comparabilidade

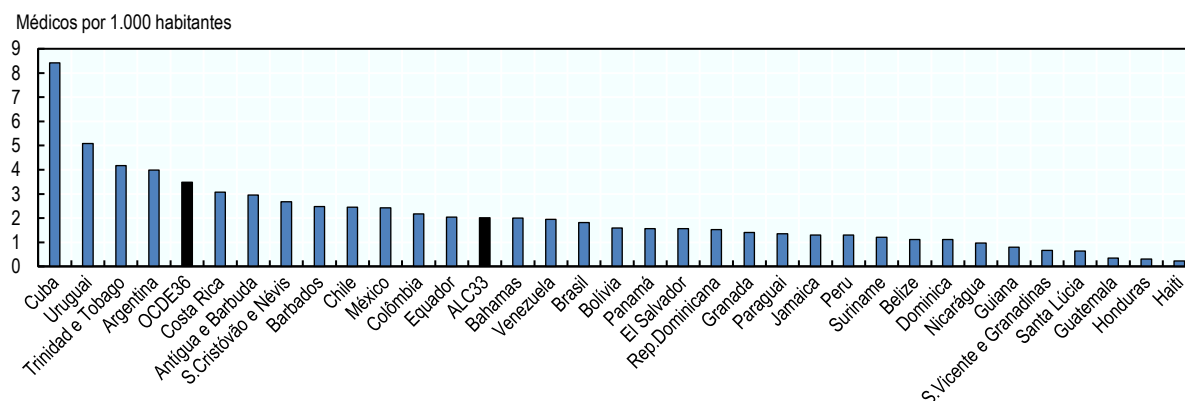
Os médicos compreendem todos os médicos que prestam serviços a pacientes, incluindo prestadores de cuidados generalistas e especializados. As Estatísticas de Saúde da OCDE incluem médicos em exercício, médicos internos e residentes, médicos assalariados e autônomos em todos os contextos de prestação de serviços, médicos estrangeiros com licença para exercer a profissão e que exercem ativamente a profissão nos países informantes. Os dados de fontes nacionais sem registros centrais de prestadores de serviços informam apenas os médicos empregados no sistema público de saúde; os prestadores de serviços privados não são considerados. A discriminação dos médicos por idade e gênero é informada apenas para os médicos em exercício.

Referências

OECD (2020), *Realising the Potential of Primary Health Care*, OECD Health Policy Studies, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/a92adee4-en>.

[1]

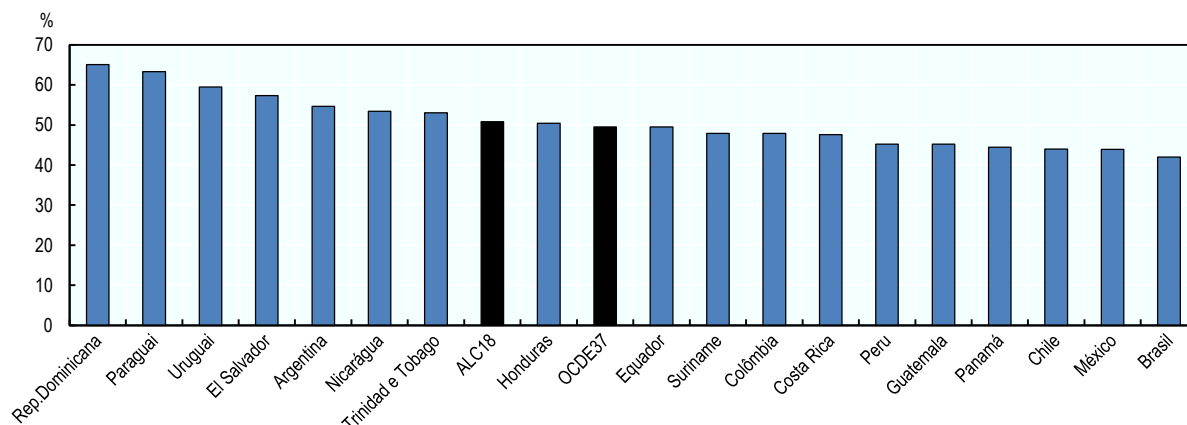
Figura 8.1. Médicos por 1.000 habitantes, último ano disponível



Fontes: OMS GHO 2022; Estatísticas de Saúde da OCDE 2022 para a média da OCDE; Ministérios da Saúde da Argentina, Peru, Brasil e México.

StatLink  <https://stat.link/mw7n9k>

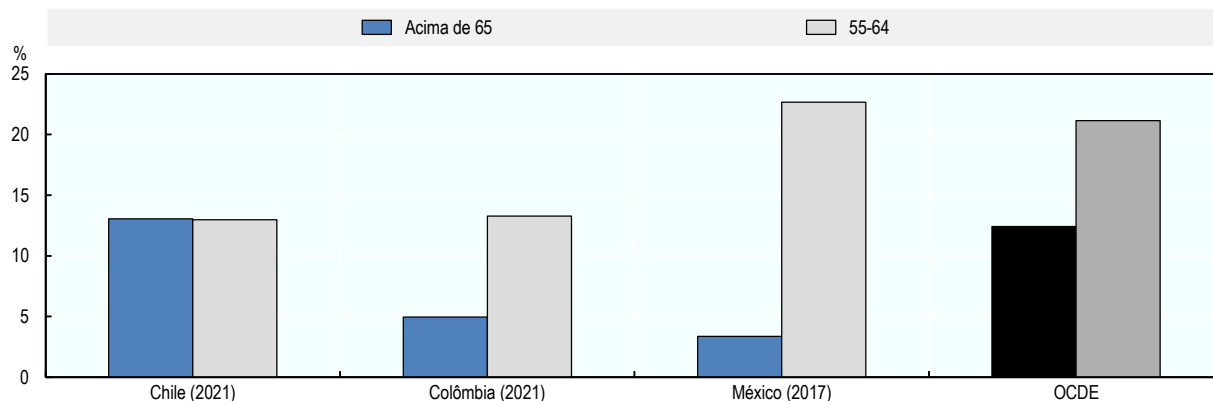
Figura 8.2. Participação das mulheres na força de trabalho médica, porcentagem, último ano disponível



Fonte: OMS GHO 2022; Estatísticas de Saúde da OCDE 2022 para países da OCDE (exceto Costa Rica) e média.

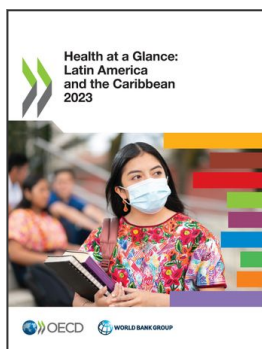
StatLink  <https://stat.link/vmwloc>

Figura 8.3. Participação de médicos com 55 anos ou mais, porcentagem, último ano disponível



Fonte: Estatísticas de saúde da OCDE de 2022.

StatLink  <https://stat.link/0ti82w>



From:

Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Médicos”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/7c39b94b-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.